

CAMARA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO

PARECER JURÍDICO

PROTOCOLO N DATA ENTR 20 HORARIO

Relatório:

Trata-se de ofício encaminhado pelo assessor legislativo Cássio Magno Maia Coelho para análise jurídica do projeto de Resolução n. 619/2020 de autoria do nobre vereador Reginaldo Victor Bastos, que "dispõe sobre a redução dos subsídios pagos aos vereadores para a próxima legislatura."

Fundamento:

O Projeto de Resolução propõe a redução dos subsídios dos vereadores para o valor de R\$ 4.500,00, para vigorar na próxima legislatura.

As disposições da Lei Orgânica do Município correlatas a resolução sob análise, assim dispõe:

> Art. 24 - Os subsídios do Prefeito (a), do Vice-Prefeito (a), Secretários Municipais e dos Vereadores serão fixados pela Câmara Municipal, no último ano da <u>legislatura, até 30 (trinta) de junho, vigorando para a</u> observado o disposto legislatura seguinte, Constituição Federal. (destaque nosso)

> Art. 25 - O subsídio do Prefeito, do Vice-Prefeito (a) e dos Vereadores será fixado determinando-se o valor em moeda corrente do país, em conformidade com o artigo



37, XI, 39, §4°, 150, II, 153, §2°, I, da Constituição Federal.

§ 1° - O subsídio de que trata este artigo, será atualizado pelo índice oficial, com periodicidade anual.

§ 2º - O subsídio do Prefeito (a),do (a) Vice-Prefeito (a) e Secretários Municipais, será fixado através de Lei da Câmara Municipal tendo como base a Legislação a que se refere o caput deste artigo.

§ 3° - O subsídio do Vice-Prefeito (a) será de até 40% (quarenta por cento) do valor fixado para o Prefeito (a).

§ 4º - O Vice-Prefeito quando investido em cargo de Secretário ou Diretor poderá optar pelo subsídio do cargo em exercício.

Art. 26 – O subsídio dos Vereadores será pago em parcela única, correspondente a no máximo 30% (trinta por cento), dos subsídios dos Deputados Estaduais, conforme Emenda Constitucional nº. 25, em seu art. 29, inciso VI, alínea b.

Art. 27 – No mês de dezembro de cada exercício, os Vereadores farão jus ao 13º salário no mesmo valor atribuído aos subsídios.

Art. 28 – A não fixação da remuneração do Prefeito, do Vice-Prefeito (a) e dos Vereadores até a data prevista nesta Lei Orgânica implicará a suspensão do pagamento da remuneração dos Vereadores enquanto durar a situação.

Parágrafo Único – No caso da não fixação da remuneração do Prefeito Municipal e do Vice-Prefeito prevalecerá a do mês de dezembro do último ano da

/

Star



legislatura, sendo este valor atualizado monetariamente pelo índice oficial.

Em complemento a Lei Orgânica dispõe que:

Art. 31 – Compete à Mesa da Câmara Municipal, além de outras atribuições estipuladas no Regimento Interno:

[...]

II — propor ao plenário projetos de Lei, Decreto Legislativo e de **Resolução** que criem, transformem e extingam cargos, empregos ou funções da Câmara Municipal, bem como a fixação da respectiva remuneração observadas as determinações legais contidas na Lei 1096/2011. (destaque nosso)

[...]

Mais adiante estabelece que:

Art. 40 – Compete ao Presidente da Câmara, além de outras atribuições estipuladas no Regimento Interno:

[...]

 II – dirigir, executar e disciplinar os trabalhos legislativos e administrativos da Câmara;

III - interpretar e fazer cumprir o Regimento Interno;

1



[...]

IX – requisitar o número destinado às despesas da
 Câmara; (destaques nosso)

[...]

XIV – administrar os serviços da Câmara Municipal, fazendo lavrar as atas pertinentes a essa área de gestão.

O Regimento Interno da Câmara Municipal de Visconde do Rio Branco em consonância com a Lei Orgânica, assim dispõe:

Art. 8° - Compete exclusivamente à Mesa Diretora, além do previsto no art. 31 da Lei Orgânica Municipal, o seguinte:

- a) Tomar todas as providências necessárias à regularidade dos trabalhos legislativos;
- b) Dirigir todos os serviços da Câmara durante as reuniões legislativas e nos seus interregnos;
- c) Regular a polícia interna da Câmara;
- d) Inspecionar e velar pela conservação da sede da Câmara e seus móveis e utensílios.
- e) Provimento dos cargos em comissão (Lei nº 1096/2011)

[...]



Art. 10 – O Presidente representa o Poder Legislativo, é o regulador de seus trabalhos e o fiscal de sua ordem, de conformidade com o regimento interno.

Art. 11 – Ao Presidente da Câmara, além do estabelecido no art. 40 da Lei Orgânica Municipal, compete:

[...]

V – ordenar a despesa; (destaque nosso)

[...]

XI – observar e fazer observar a Constituição da República, a Constituição Estadual, a Lei Orgânica do Município e este Regimento Interno;

[...]

Assim, diante da análise sistemática dos dispositivos da Lei Orgânica e do Regimento Interno colacionados acima, de modo a garantir segurança jurídica, compete a Mesa Diretora na pessoa de sua presidência propor projeto para fixar o subsídio dos vereadores no último ano da legislatura para vigorar na legislatura seguinte.

Sendo assim, <u>em consonância com a Lei Orgânica e</u>

Regimento Interno da Câmara Municipal, a proposta de projeto para

fixação do subsídio dos vereadores é da competência da Presidência,

quem preside a Mesa Diretora da Câmara.

1

Stow



Por consequência, <u>a proposta da Resolução 916/2020, sob</u> <u>o ponto de vista formal, demonstra-se inviável juridicamente.</u>

Conclusão:

Diante do exposto, opina-se <u>pela impossibilidade jurídica</u> do Projeto de Resolução n. 916/2020 pela ocorrência de vício formal, ou seja, vício de iniciativa, pois a sua iniciativa legislativa pertence à Presidência desta casa Legislativa.

Este é o nosso parecer, sem embargo de outras opiniões.

Visconde do Rio Branco, MG, aos 20 de fevereiro de 2020.

Bernardo Cesário e Motta Cortez Procurador Geral

> Sérgio Leonardo da Silva Advogado